



H0626

**JOVENS E IMIGRANTES – UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE GRUPOS JUVENIS DESCENDENTES DE ORIENTAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Tiali Kimura Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godoi (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nessa pesquisa estudei as relações de inclusão e exclusão, entre os grupos juvenis de descendentes de orientais em São Paulo – entendidos aqui como grupos de descendentes de japoneses, coreanos e chineses, na faixa etária dos 15 aos 20 anos. Tive como objetivo mais amplo entender essa relação e seus resultados na interação entre jovens de diferentes etnias e também as relações familiares e sociais geradas por esse tipo de divisão em grupos étnicos. Além da leitura de uma bibliografia específica, a metodologia da pesquisa contemplou observações em campo, participações em atividades realizadas para esses jovens e entrevistas para obtenção de dados qualitativos e quantitativos. A pesquisa sofreu algumas mudanças no decorrer de sua realização, pelo fato dos descendentes chineses não serem identificados no *locus* da pesquisa empírica, sendo, portanto, não incluídos nela. Pude perceber que existe certa separação entre descendentes de diferentes etnias, porém, estes ficam mais próximos quando se vêm diante de grupos ocidentais. Essa vontade de se auto-afirmar como “diferente” provoca um distanciamento da cultura ocidental e os transporta para uma situação intermediária deslocada, já que se diferencia também da situação da geração ascendente. A interação entre os grupos juvenis de descendência japonesa e coreana existe no limiar de seu distanciamento com os não-descendentes.

Jovens - Migração - Identidade étnica